

DESENVOLVIMENTO DE UM SOFTWARE PARA GESTANTES

Adriane Freoder Kleinpaul
Jennifer Tais Schoninger
Numa Matias Ayala Figur
Tauana Regina de Almeida

RESUMO

Hoje, no Brasil, acontecem diversas gestações a cada ano. Pensando nisso, desenvolvemos este aplicativo especialmente para gestantes e puérperas, com o objetivo de oferecer mais segurança e tranquilidade durante a gestação e o puerpério, momentos que costumam vir acompanhados de medos e incertezas. O aplicativo foi criado para ser utilizado diariamente, permitindo que a gestante ou puérpera registre seus sintomas. Caso seja identificada alguma anormalidade, o sistema emite um alerta para que a usuária procure atendimento médico. Além disso, o aplicativo também envia lembretes sobre consultas, exames e vacinas importantes para a saúde da mãe e do bebê. Este projeto foi desenvolvido durante as aulas do Componente Curricular de Enfermagem *Nursing Maker*, com a intenção de possibilitar um acompanhamento mais próximo. Espera-se que, com o uso do aplicativo, as gestantes se sintam apoiadas durante o pré-natal, tornando essa ferramenta uma aliada fundamental nesse processo tão importante da gestação.

Palavras chave: Gestante. Nursing Maker. Software.

INTRODUÇÃO

O acompanhamento pré-natal é reconhecido como uma intervenção essencial para a saúde materna e fetal, pois permite a realização de exames e consultas capazes de identificar precocemente possíveis intercorrências, contribuindo para a redução de riscos durante a gestação (Aguiar *et al.*, 2023). A qualidade da assistência pré-natal está diretamente associada a melhores resultados na saúde do binômio mãe-bebê, reduzindo as chances de baixo peso ao nascer, prematuridade e transmissão vertical de doenças (Aguiar *et al.*, 2023).

Entretanto, a inadequação ou atraso no início do pré-natal pode estar relacionado a complicações obstétricas, como pré-eclâmpsia, hipertensão, diabetes gestacional, morbidade materna grave e aumento da mortalidade materna (Nascimento *et al.*, 2021). Além disso, fatores socioeconômicos, como baixa escolaridade, multiparidade e ausência de parceiro fixo, têm se mostrado determinantes na qualidade do pré-natal oferecido às gestantes (Victora *et al.*, 2011).

Nesse contexto, recomenda-se que, assim que a mulher descubra a gestação, busque imediatamente a Unidade Básica de Saúde para iniciar o acompanhamento. Esse cuidado está diretamente ligado à prevenção de desfechos indesejados e ao fortalecimento da rede de apoio no processo gestacional (Figueira, Rocha, Cardoso, 2013).

Considerando a relevância da assistência contínua e da vigilância clínica nesse período, surgiu a proposta de desenvolvimento de um aplicativo voltado ao suporte de gestantes e puérperas. Tal ferramenta pode contribuir para o registro diário de sintomas, emissão de alertas em situações de risco e lembretes sobre consultas, exames e vacinação, configurando-se como um recurso inovador no acompanhamento.

METODOLOGIA

A escolha da criação do aplicativo surgiu pela necessidade de se ter um aplicativo mais completo e ao mesmo tempo que as gestantes pudessem fazer o uso diariamente inserindo seus sintomas e caso apresentem alguma alteração significativa seria emitido um alerta para procurarem atendimento médico, sendo este dividido entre Unidade Básica de Saúde e Pronto Atendimento.

Para que as pacientes se sintam mais seguras, haverá um quiz para identificar como está a gestação, se possui alterações e o prontuário de cada paciente, sendo assim cada indivíduo teria acesso aos seus registros e teriam a visualização de quais procedimentos foram realizados e os medicamentos que foram administrados e teria acesso às orientações de cuidados que devem seguir em casa, para que sua recuperação seja tranquila e de eficácia.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Os cuidados pré-natais incluem a prevenção da doença, a promoção da saúde e o tratamento de problemas que possam ocorrer no período gestacional e após o parto. O acesso aos cuidados pré-natais no primeiro trimestre da gestação constitui um indicador de avaliação da qualidade da atenção primária à saúde (APS) no Brasil. O início oportuno dos cuidados pré-natais é fundamental para o diagnóstico e intervenção sobre condições que tornam vulneráveis a saúde da gestante e a do neonato, bem como redução dos elevados índices de mortalidade materna e perinatal (Ministério da Saúde, 2016).

O ciclo gravídico-puerperal, embora se espere que seja um período de vivências saudáveis, pode gerar diversas necessidades de saúde, sejam físicas, emocionais, relacionais e sociais. As transformações neste ciclo podem expor a mulher, com mais frequência, a consequências que são causas específicas de morbimortalidade materna (Strefling *et al.*, 2017).

A morte fetal é uma das experiências mais traumáticas que os pais e famílias podem experimentar, trazendo muitas vezes graves alterações na vida da família (Binnie, 2020).

Quando confrontados com uma morte fetal, o casal sente-se traído, enganado e fracassado. Os pais são impedidos de vivenciarem os sonhos, as fantasias e planos envolvidos na maternidade, de experimentar este acontecimento de vida tão poderoso e carregado de afeto, quanto é o nascimento de um filho (Ferreira, 2019; Quintans, 2018).

Muitas destas perdas acontecem numa gravidez sem intercorrências, sem qualquer sinal prévio, levando ao aumento do choque sentido pelos pais perante a notícia da morte do filho, dificultando a aceitação do acontecimento.

Esta morte inesperada ou inexplicada, é uma situação complexa e muitos fatores podem contribuir para a sua patogênese (Serrano *et al.*, 2018).

APRESENTAÇÃO, ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

O programa se inicia com um cadastro de informações gerais da gestante como: nome, RG, CPF, gênero, data e local de nascimento, telefone, endereço residencial, localização via GPS, número do cartão do SUS, data da última menstruação, alergias e tipo sanguíneo e confirmação do termo de consentimento.

Sendo assim o programa conta com sete abas. Em primeiro momento ele conta com as boas vindas à gestante, acompanhado de informações sobre o que o aplicativo oferece. A segunda seguimos com os dados pessoais onde é encontrado os dados pessoais e informações que possam ajudar em situações de emergência. A terceira aba chama-se “Minha gestação” que é o acompanhamento do feto, com informação do tempo de gestação, centímetros, gramas e relata a fisiologia do bebê conforme as semanas de gestação.

Em controle de saúde possui um quiz sobre como está seu humor, secreção vaginal, digestão e fezes, atividade física, ingestão de água, movimentação fetal e relata em um campo específico seus sintomas do dia. A partir dos relatos ela receberá um aviso caso tiver alguma anormalidade para que ela possa procurar um atendimento médico, realizar uma consulta e fazer a ausculta fetal para verificar os batimentos cardíacos fetais ou até mesmo uma ecografia. Assim como estarão marcados os lembretes da gestante como consultas, exames e vacinação, que um dia anterior ao compromisso irá emitir um lembre e no dia do agendamento irá lembrar novamente. Com este benefício do aplicativo pode ser evitada complicações durante a gestação e até mesmo com o feto. Fazendo assim com que a puérpera tenha uma gestação mais segura e tranquila.

No quinto espaço conta com informações básicas sobre alimentação, cuidados pós parto, higiene do bebê e curiosidades importantes. Há também a carteira de vacinação digital, onde serão informadas as vacinas realizadas, lote, data e profissional que aplicou. E por fim o sétimo e último espaço que em caso de alguma intercorrência ela irá clicar e será direcionada a uma chamada direta para o SAMU mais próximo, onde suas informações gerais e a localização de GPS será encaminhada automaticamente.

CONCLUSÃO

Evidencia-se que a utilização de recursos tecnológicos, como aplicativos voltados para gestantes, quando aliada a uma assistência fundamentada em conhecimentos científicos, contribui significativamente para a promoção de cuidados integrais e humanizados, atendendo às necessidades individuais de cada paciente de forma holística. Além disso, este estudo evidenciou a importância da articulação entre o saber teórico e a prática, fortalecendo a qualidade da assistência e incentivando estratégias inovadoras de cuidado em saúde materna.

REFERÊNCIAS

- AGUIAR, A. E. *et al.* **Effect of prenatal care quality on the risk of low birth weight, preterm birth and vertical transmission of HIV, syphilis, and hepatitis.** *Epidemiologia e Serviços de Saúde*, Brasília, v. 32, e2022765, 2023. Disponível em <<https://doi.org/10.1590/S2237-96222023000200002>> acesso 10 de ago.2025.
- BINNIE, C. **Breaking the silence.** *British Journal of Midwifery*, London, v. 28, n. 3, p. 144-145, 2020. Disponível em <<https://doi.org/10.12968/bjom.2020.28.3.144>> acesso 10 de ago 2025.
- FERREIRA, F. M. **Diferentes modelos de maternidade e suas implicações: motivações, expectativas e realidades de mães portuguesas.** 2019. Tese (Doutorado em Psicologia) – Universidade do Porto, Porto, 2019. Disponível em <<https://hdl.handle.net/10216/120929>> Acesso em: 10 ago. 2025.
- FIGUEROA PEDRAZA, D.; ROCHA, A. C. D.; CARDOSO, M. V. L. M. L. **Prenatal care and birth weight: an analysis in the context of family health basic units.** *Revista Brasileira de Ginecologia e Obstetrícia*, Rio de Janeiro, v. 35, n. 8, p. 349-356, 2013. Disponível em <<https://doi.org/10.1590/S0100-72032013000800003>> acesso 10 set 2025.
- MINISTÉRIO DA SAÚDE (Brasil). **Protocolos de atenção básica: saúde das mulheres.** Brasília: Ministério da Saúde, 2016. Disponível em <http://bvsmis.saude.gov.br/bvs/publicacoes/protocolos_atencao_basica_saude_mulheres.pdf> Acesso em: 19 set. 2025.
- NASCIMENTO, L. *et al.* **Predictive factors for severe maternal morbidity in Brazil: a case-control study.** *Healthcare*, Basel, v. 9, n. 3, p. 335, 2021. Disponível em <<https://doi.org/10.3390/healthcare9030335>> Acesso 10 de set. 2025.
- QUINTANS, É. T. **Eu também perdi meu filho: luto paterno na perda gestacional/neonatal.** 2018. Dissertação (Mestrado em Psicologia) – Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Departamento de Psicologia, Rio de Janeiro, 2018. Disponível <<https://www.maxwell.vrac.puc-rio.br/>> Acesso em: 19 set. 2025.
- SERRANO, F.; CENTENO, M.; RAMALHO, C. **Estudo das situações de morte fetal após as 24 semanas.** *Acta Obstétrica e Ginecológica Portuguesa*, v. 12, n. 3, p. 240-244, 2018. Disponível <<http://www.scielo.mec.pt/pdf/aogp/v12n3/v12n3a15.pdf>> Acesso em: 19 set. 2025.
- STREFLING, I. S. *et al.* **Perceptions of puerperas on nursing care in joint accommodation.** *Revista de Pesquisa: Cuidado é Fundamental Online*, Rio de Janeiro, v. 9, n. 2, p. 333-339, 2017. Disponível em <<https://doi.org/10.9789/2175-5361.2017.v9i2.333-339>> Acesso 10 set. 2025.
- VICTORA, C. G. *et al.* **Maternal and child health in Pelotas, Brazil: lessons for tackling health inequities.** *The Lancet*, London, v. 377, n. 9780, p. 1247-1259, 2011. Disponível em <[https://doi.org/10.1016/S0140-6736\(11\)60138-4](https://doi.org/10.1016/S0140-6736(11)60138-4)> Acesso em 10 set. 2025.